

Desafios da permanência no ensino superior público em contexto pandêmico: ações de assistência estudantil da UERN

Maria Natália Dutra dos Santos (UERN)¹

marianataliasantos@alu.uern.br

Iasmin da Costa Marinho (UERN)²

iasmincosta@uern.br

Juana Terumi Herculano Tatsukawa (UERN)³

juanatatsukawa@alu.uern.br

Willame Anderson Simões Rebouças (UERN)⁴

willameanderson@gmail.com

Introdução

O ensino superior no Brasil teve uma ampla expansão em meados dos anos 1990 (ZAGO, 2006). De acordo com Martins (2000), a expansão do ensino superior ocorreu em contexto de equacionamento de problemas estruturais existentes no ensino fundamental e no ensino médio; a criação de programas para aperfeiçoar a graduação e políticas educacionais que diversificaram esse modo de ensino.

Nos últimos anos, foram criadas muitas propostas de políticas inclusivas e ações afirmativas para concessão do acesso às universidades, como por exemplo, a Lei nº 12.711 de 29 de agosto de 2012, chamada de "Lei das Cotas", em que o Supremo Tribunal Federal

¹Discente do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Bolsista remunerada pela UERN, do Projeto de Iniciação Científica "A Gestão das Desigualdades em contexto pandêmico: recortes sobre o perfil socioeconômico e acesso às políticas institucionais dos estudantes da FE/UERN".

²Professora Adjunta da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

³Discente do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Bolsista do Projeto de Extensão "UERN vai à escola: formação e resistência coletiva" – PIBEX/PROEX/UERN. 2ª Coordenadora Geral do Diretório Central das e dos Estudantes Anátália de Melo Alves – DCE/UERN.

⁴Discente do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Bolsista voluntário do Projeto de Iniciação Científica "A Gestão das Desigualdades em contexto pandêmico: recortes sobre o perfil socioeconômico e acesso às políticas institucionais dos estudantes da FE/UERN". Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Pedagogia (PET/Pedagogia/UERN).

(STF) considerou constitucional a política de reservas de vagas para negros e índios, passou a garantir melhores condições de acesso destes grupos nas universidades públicas. Portanto, é fundamental a ampliação do acesso, mas também, de suma importância que haja equidade na garantia da formação dos estudantes, pois mesmo que o acesso seja oportunizado não é condição linear de permanência para esses estudantes.

Diante do cenário atual, no enfrentamento da pandemia, surgiram dúvidas em relação aos desafios enfrentados para garantir a permanência dos estudantes do ensino superior neste período. Nesse sentido, este trabalho é recorte de pesquisa mais ampla, denominada – “A Gestão das Desigualdades em contexto pandêmico: recortes sobre o perfil socioeconômico e acesso às políticas institucionais dos estudantes da FE/UERN” (2021), tendo como objetivo apresentar as ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (PRAE/UERN) em articulação com o Diretório Central dos Estudantes (DCE), para garantia da permanência dos estudantes no ensino superior público em contexto pandêmico. Para tanto, realizamos análise e coleta de dados e documentos junto a PRAE/UERN e aplicação de entrevistas semiestruturadas com membros da gestão da PRAE e DCE, gestão “É Preciso Lutar” (2021-2022).

Ações da PRAE/UERN

A UERN, nos últimos anos, ampliou a sua política de assistência estudantil. Enquanto o sistema federal só em 2012 estabeleceu o sistema de cotas, a UERN em 2002 já tinha uma lei aprovada estabelecendo a reserva de vagas para estudantes oriundos de escolas públicas. A PRAE/UERN, foi criada em junho de 2018, tendo como estratégia central o combate às desigualdades sociais e o respeito a

diversidade e inclusão social, promovendo a garantia do acesso e permanência dos estudantes da UERN.

No ano de 2014 houve a criação do Programa de Apoio ao Estudante (PAE), e a partir dele, foram criados programas com o foco na assistência estudantil e com o intuito de diminuição das taxas de retenção e evasão escolar. Com a conquista de novos recursos, como o acesso ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), no mesmo ano, foi feita a implantação de alguns programas, só que esse ritmo foi alterado em razão da pandemia, pois tudo que havia sido planejado foi redimensionado devido ao quadro pandêmico.

O programa mais antigo da PRAE é o programa de moradia universitária. Ele foi transformado de programa de residência para um programa de moradia, contendo dois pilares fundamentais, o primeiro é a manutenção desse imóvel financiado pela UERN, e o outro pilar que é o auxílio financeiro para aluguel no valor de trezentos reais. O Programa de Apoio ao Estudante (PAE), criado pela resolução 39/2014, de 23 de dezembro de 2014, é um programa que concede uma bolsa de trezentos reais para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O programa de auxílio alimentos foi criado e descontinuado pouco tempo depois, era um valor de oitenta reais e não podia ser cumulativo, tornando-se pouco atrativo. Então esse orçamento foi migrado para o PAE e ampliada a oferta de bolsas.

Foi criado em 2 de maio de 2020, o programa chamado Pró-UERN que fomentam as ações de permanência, utilizando os recursos do FECOP, para ações de assistência estudantil, ensino, pesquisa e extensão que tenha esse recorte temático da vulnerabilidade socioeconômica. Através das análises dos documentos da PRAE, foi possível ter acesso ao histórico de programas da universidade e os novos programas criados durante o ensino remoto. Com as entrevistas destacaram-se as ações realizadas nesse período, para manter o acesso e permanência dos estudantes mais vulnerabilizados.

Ao notar os diversos desafios em relação à inclusão digital dos estudantes e suas condições econômicas para continuar o percurso do ensino superior em um novo formato, visto que a evasão e o trancamento de matrículas subiram em números de forma alarmante, a UERN teve a preocupação em pensar novas políticas, com a ajuda do movimento estudantil, articulando programas e ações para um acesso mais democrático, fortalecendo as bases para construção de uma universidade socialmente referenciada.

Antes de ocorrer a implantação de alguns programas que já estavam sendo discutidos, houve a necessidade de garantir a manutenção de programas como o próprio PAE, os programas de estágio e os programas de bolsas. Em resumo, foi preciso redimensionar as atuações para não parar o que existia. O calendário acadêmico foi suspenso e para algumas ações existia a discussão de legalidades, já que as atividades estavam suspensas e não faria sentido manter o pagamento de bolsas se os estudantes não estivessem desenvolvendo alguma atividade, mas o foco foi manter para que nenhum aluno tivesse prejuízo. Com a aprovação do calendário acadêmico no formato remoto, surgiu a necessidade de não deixar nenhum aluno em situação de vulnerabilidade socioeconômica desamparado. Então, foi implementado, por meio do FECOP, o auxílio inclusão digital que foi determinante no auxílio e no suporte financeiro para que os estudantes pudessem contratar um serviço de *internet* banda larga, ou comprar um equipamento, *tablet*, *notebook* ou computador. No primeiro edital foram oferecidas mil vagas, com valor de mil reais para o auxílio à inclusão digital. Depois foi ofertada mais 1300 vagas, mesmo após o retorno presencial. A ideia é que esse programa seja mantido de forma perene, mesmo no formato presencial de ensino. Ainda em 2020, foi criado o auxílio creche, que é um programa direcionado a redução das taxas de retenção e evasão escolar das alunas mães com renda familiar de até um salário-mínimo.

A PRAE também conta com o apoio multiprofissional, que dá suporte profissional aos estudantes, com atendimento psicológico, assistência social, psicopedagogia e psicologia educacional.

Considerações Finais

Nessa pesquisa observamos como o ensino remoto impactou no desenvolvimento de ações de inclusão social no âmbito da UERN. A exclusão digital e o perfil vulnerável dos estudantes, mobilizou a PRAE e o DCE na organização de proposições políticas de assistência estudantil. Essas ações, demonstram os caminhos percorridos pela instituição na garantia do direito à educação de todos. No entanto, importante sinalizar que ainda que haja notória preocupação por parte da PRAE/UERN e setores envolvidos, nenhuma política ou programa institucionalizado, tem sua origem sem o apoio, mobilização e luta dos estudantes e entidades como o DCE. A necessidade de se manter um ambiente democrático e vivo, que amplie as oportunidades educativas para todos, tem como base a luta coletiva. Dessa forma, pode-se ainda sinalizar que a UERN apresenta caráter inovador às demais instituições públicas universitárias, ou se antecipar na garantia da política de cotas, e na criação de programas de permanência, porém, necessita de maiores aportes financeiros para manutenção dessas propostas e ampliação de forma a considerar todos que realmente necessitem. Espera-se com esse estudo, contribuir para a discussão sobre acesso e permanência no ensino superior público.

Referências

BRASIL. **Lei nº 12.711**, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, DF., 2012.

INEP. **Sinopse estatística da educação básica**: Censo escolar, Technical report, INEP, Brasília; 2011.

MARTINS, Carlos Benedito. O ensino superior brasileiro nos anos 90. **São Paulo em Perspectiva**, v. 14 (1), 2000.

RIO GRANDE DO NORTE. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. **Resolução nº 39/2014-CD**. Institui o Programa de Apoio ao Estudante (PAE), cria a Comissão de Permanência Estudantil (CPE) e revoga a Resolução nº 38/2009-CD.

ZAGO, Nadir. Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11 n. 32 maio/ago. 2006.